



UNIVERSIDADE FEDERAL  
RURAL DO RIO DE JANEIRO

# TCC

**Inovação: uma análise multifacetada tendo como  
referência prática o caso da empresa WEG SA**

**Aluno: José Lucas do N Camelo**  
**Orientador: Pablo Bielschowsky**

# Introdução

## **Objetivo primordial**

Este trabalho visa falar acerca da inovação!

## **BR vai mal**

pretende-se contribuir para o que se tem de teoria de qualidade

## **Amplitude teórica**

Múltiplas vertentes analíticas + caso prático do mundo real

# Roteiro de apresentação

- Apresentação do problema, hipótese e dos objetivos da pesquisa
- Apresentação dos capítulos
- Conclusão
- Referências bibliográficas

# Problema

- **A economia brasileira é marcada pela gigante diferença em termos de grau de sofisticação nos diversos setores**
- **Nessa economia, há tanto a existência de empresas com propostas de modelo de negócios inovadoras como empresas com baixíssimo nível técnico-administrativo**
- **Essa monografia visa fazer menção acerca de um caso de sucesso de forma a demonstrar possíveis caminhos para a resolução desse tipo de questão**

# Hipótese

- O grau de capacidade de inovar da empresa WEG não pode ser explicada apenas por uma ou outra teoria. É necessário uma análise mais ampla sobre o assunto, sempre baseando-se nas evidências
- A empresa atingiu essa capacidade de inovar se utilizando de uma série de boas práticas em termos de gestão, pela capacidade demonstrada desde o início de aproveitar dos benefícios do ambiente em que estava, bem como da forma de gestão única desenvolvida

# Objetivos

- **Descrever o caminho seguido pela empresa que desembocou na sua capacidade Inovativa**
- **Descrever a teoria da inovação utilizando-se de uma abordagem sistêmica**
- **Descrever algumas teorias acerca da importância e de como realizar uma gestão da inovação eficaz**
- **Juntar as duas teorias na tentativa de entender essa questão no contexto da empresa**

# Cap. 1

## A inovação como processo sistêmico

- Neste capítulo, coloca-se as teorias acerca da inovação na visão dos neo-schumpeterianos
- Essa visão da inovação enfatiza a questão interação entre os atores econômicos e que é apenas através dessas trocas que surge novas ideias
- Dessas novas ideias vêm novas combinações e recombinações e é daí que advém as inovações

# Cap. 1

## A inovação como processo sistêmico

- **Nelson & Winter**
  - abordagem evolucionária
  - necessidade de se adaptar das empresas + crítica aos ortodoxos
- **Freeman**
  - resgate de schumpeter
  - características das firmas inovativas + questão da interação e da difusão
- **Sistemas de inovação**
  - Auge da abordagem sistêmica da inovação
  - Instituições + interações ao redor delas



# Cap. 1

## A inovação como processo sistêmico

### Frases síntese do capítulo:

- “O desenvolvimento é um fenômeno distinto, inteiramente estranho ao que pode ser observado no fluxo circular ou na tendência para o equilíbrio”  
SCHUMPETER
- “É uma mudança espontânea e descontínua nos canais do fluxo, perturbação do equilíbrio que altera e desloca para sempre o estado de equilíbrio previamente existente”  
SCHUMPETER
- “A inovação é um processo cumulativo, no qual o conhecimento e as tecnologias existentes são combinados e aprimorados para criar novas soluções e produtos.” FREEMAN

# Cap. 1

## A inovação como processo sistêmico

### Frases síntese do capítulo:

- "Proporcionar uma análise que, no mínimo, se aproxime do poder da teoria neoclássica de prever e esclarecer os padrões macroeconômicos de crescimento."

NELSON & WINTER

- "Empresas bem-sucedidas são aquelas que não apenas sabem como executar suas atividades atuais, mas também têm a capacidade de aprender e adaptar-se diante das mudanças do ambiente e das oportunidades emergentes"

NELSON & WINTER

- sistemas de inovação são "um conjunto de instituições distintas que contribuem para o desenvolvimento da capacidade de inovação e aprendizado de um país, região, setor ou localidade — e também o afetam"

CASSIOLATO

# Cap. 2

## gestão da inovação a nível das empresas

- Neste capítulo, coloca-se em evidência a necessidade de se realizar uma gestão bem-feita do conhecimento de forma a se alcançar isso
  - Além disso, tenta-se: definir, demonstrar a importância e motivações, evidenciar alguns modelos teóricos e descrever as características desse tipo de empresa
  - Por último, pretende-se ampliar a discussão acerca das instituições a partir de um viés analítico distinto do primeiro

# Cap. 2

## gestão da inovação a nível das empresas

### Frases síntese do capítulo:

- Empresas que se desejam inovadoras no século xxi, precisam necessariamente ter determinadas características tais como: agilidade e flexibilidade, foco nos clientes; e outras mentais, advindas de cima para baixo
- Na organização interna da empresa, precisa-se: estratégia clara de inovação, com foco no lp; estrutura organizacional projetada para facilitar trocas; \$\$ para investir; gestão de talentos
- Segundo a teoria descrita nesse capítulo, tem-se evidências que aspectos do ambiente econômico como descritos pelos teóricos próximos da ortodoxia têm lá sua importância.
- Aspectos como: liberdade econômica, proteção de direitos de propriedade, desburocratização, difusão de uma cultura empreendedora entre outros

# Cap. 2

## gestão da inovação a nível das empresas

### Frases síntese do capítulo:

- “um processo sistemático e organizado de planejar, coordenar e controlar os recursos e atividades de uma empresa, visando a criação, seleção e implementação de novas ideias, produtos, serviços ou processos”

**TIDD & BESSANT**

- Dessa maneira, a gestão da inovação, envolve a criação de um ambiente propício para a geração, seleção, desenvolvimento e implementação de inovações de forma sistemática

- “Uma gestão eficaz da inovação combina sistematicidade e criatividade. De forma que precisa ser parte do trabalho, parte de um sistema - um sistema que seja quase rotineiro. A inovação não é um estado de espírito, não é uma forma de arte, não é um momento de inspiração. A inovação é o trabalho duro e sistemático.”

**DRUCKER**

# Cap. 3

## A empresa WEG SA

- O surgimento da WEG está relacionada ao início da industrialização brasileira
- Foi sendo criado um ambiente estimulante para empresas do setor industrial no Brasil -- sobretudo a partir da época do governo JK
- Ela se aproveita desse cenário adquire vantagens competitivas no mercado nacional e começa a se expandir rapidamente
- Expansão internacional: ambientes institucional-econômico e social ruins, mas com fortes incentivos a alguns setores

# Cap. 3

## A empresa WEG SA

- **Início forte, rápida expansão nacional e internacional**
- **Ambiente: crédito, protecionismo, estímulo a empresas exportadoras (lógica do modelo de SI)**
- **Parte interna: desenvolvimento de uma cultura voltada para a melhoria constante**
- **Consolidação e aprofundamento dessa cultura organizacional**
- **Busca pela inovação: fases: longo caminho até a “autonomia” tecnológica**



# Cap. 3

## A empresa WEG SA

### Frases síntese do capítulo:

- O protecionismo inicial e os grandes estímulos dados para empresas exportadoras, se mostrou de fato relevante, no entanto, depois (o protecionismo e o intervencionismo estatal) acabaria por limitar a expansão da empresa
- “A importância da adaptação dos modelos teóricos para a realidade organizacional foi apresentada neste estudo e é benéfica ao ponto em que cada organização possui peculiaridades, que não seriam possíveis de tratamento de forma genérica, como apresentada na teoria.” NESELLO
- “A simplicidade e perseverança dos fundadores associadas ao foco na qualidade e na melhoria contínua de produtividade, num processo totalmente integrado que permitia o controle nas etapas de produção, rapidamente, fez da Weg uma grande competidora global.” MELO



# Cap. 3

## A empresa WEG SA

### Frases síntese do capítulo:

- Durante os anos 90, além da já citada participação majoritária, de líder de mercado, dos seus produtos no cenário nacional, a empresa “atingiu índice tecnológico suficiente para atender aos mercados externos mais exigentes.”
- O ambiente externo não pode explicar como isso aconteceu, devido à forte queda do setor industrial brasileiro. A única explicação para isso é o desenvolvimento de dotações internas desenvolvidas ao longo do tempo, através das mais diversas estratégias adotadas
- “Para manter o ritmo de crescimento é necessário garantir que a firma aprenda rapidamente e armazene o conhecimento adquirido com a experiência especialmente em um processo de internacionalização”

MARCON

# Conclusão

- **As diversas teorias utilizadas parecem convergir em determinados pontos como: importância da interação, da gestão do conhecimento, do P&D e de um ambiente institucional propício e estimulante**
- **O governo deveria focar em criar um ambiente propício para as empresas**
- **Os entes econômicos cobram os seus interesses. Empresas novatas gostam de proteção e estímulos, enquanto as maiores e competitivas preferem liberdade**
- **O sucesso da empresa, no final das contas, como descrito parece advir de sua busca incessante e bem direcionada por qualidade, tendo como parâmetros o mais alto padrão tecnológico existente, não apenas no mercado nacional, mas a nível internacional.**